



Simpósio 'Ciência, Tecnologia e Inovação: Visões da Jovem Academia'

Avaliação na carreira docente: ensino, pesquisa, extensão



Dráulio Barros de Araújo

Instituto do Cérebro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

draulio@neuro.ufrn.br

Avaliação

Definição



- ❧ Não é a simples aplicação de um método para medir a eficiência individual ou institucional;
- ❧ Leva à orientação e é parte de um propósito político.
- ❧ Avaliação para qualidade:
 - ❧ O que é qualidade?
 - ❧ *“Procurar uma definição de qualidade é perda de tempo”* (Vroeijerstijn (1996).
 - ❧ **“garantia do padrão de qualidade” é um dos produtos da educação... Art 4º da LDB.**

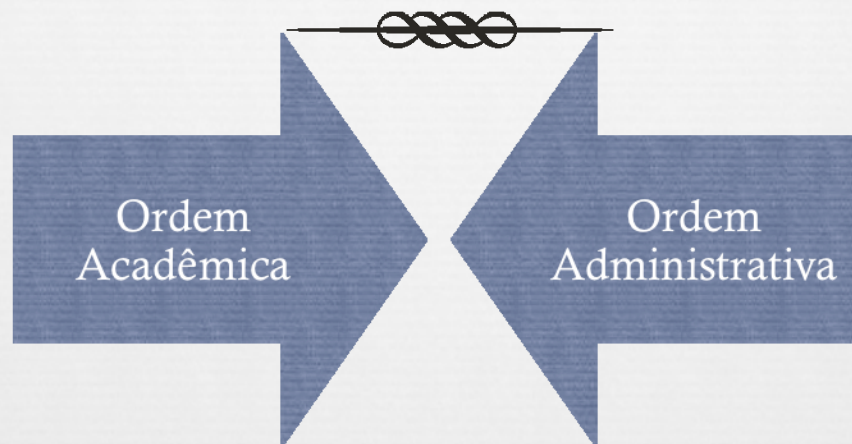
Qualidade

Ensino Superior



- ❧ Produto/Resultados: número de alunos, produção científica, produção artística/cultural, patentes, assistência médica, projetos de extensão, etc...
- ❧ Satisfação: com as disciplinas (pelos alunos), com o trabalho, etc...
- ❧ Eficiência: tempo de conclusão do curso, relação entre o planejamento e a execução de atividades, etc...

Necessidade de Avaliar



- ❧ Conhecer o sistema de ensino superior;
- ❧ Prestação de contas à sociedade;
- ❧ Servir de subsídio para decisões políticas/administrativas;
- ❧ Escassez de recursos para financiar o ensino superior.

Sistema de Educação Superior



- ∞ +5 milhões de estudantes de graduação e 105.000 de PG;
- ∞ 2252 Instituições de Ensino Superior:
 - ∞ 169 Universidades;
 - ∞ 11% das instituições são públicas:
 - ∞ 49% das instituições com status de Universidade;
 - ∞ Responsáveis por 82% da educação de PG;
 - ∞ Instituições privadas:
 - ∞ Responsáveis por 72% da educação de graduação.
 - ∞ 66% das IES estão nas regiões Sul/Sudeste

Carreira e Título Acadêmico

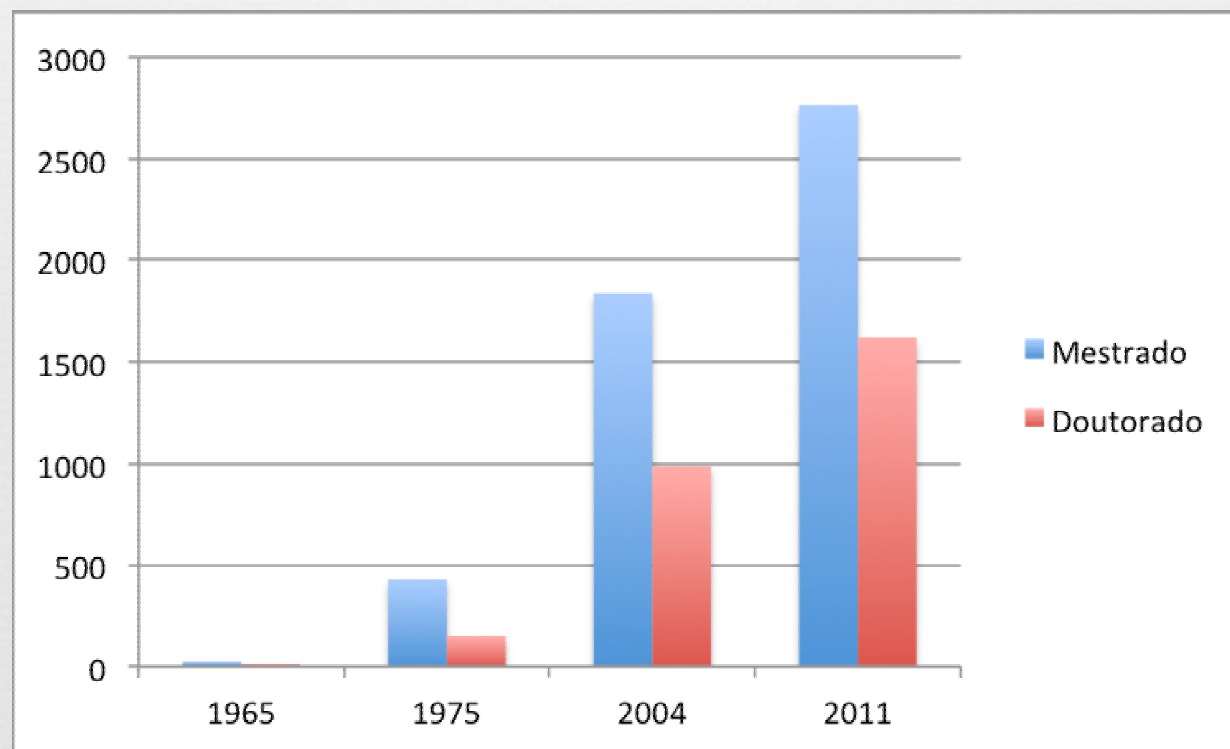


- ❧ Antes de 1965:
 - ❧ A importância do título de PG;
 - ❧ Formação do exterior.

- ❧ 1998: a nova LDB.
 - ❧ Exigência do título de doutor para cargos universitários;
 - ❧ Acreditação a cada 5 anos:
 - ❧ Mínimo de 30 % de professores mestres ou título superior.

Antes e após 1965

Programas de PG



$M = 2.766$
 $D = 1.620$

Carreira e Título



- ❧ O título acadêmico foi o principal veículo de progressão de carreira acadêmica.
- ❧ A partir de 1990, o grande número de professores com doutorado tornaram obsoletas as carreiras em instituições Brasileiras.
- ❧ Estagnação na carreira de Prof. Adjunto/Associado
 - ❧ (MS3 ou MS-5) na USP.

Carreira e Título

1992 e 2003



	1992*			2003**		
	Mestrado (%)	Ph.D. (%)	Total (%)	Mestrado (%)	Ph.D. (%)	Total (%)
Assistente	90.7	52.7	66.7	65.4	27.8	37.5
Adjunto	6.7	35.7	25.0	34.6	62.2	58.7
Titular	2.7	11.6	8.3	-	10.0	8.7

*Carnegie Foundation, International Faculty Survey, Brazil

**FORD Foundation, the academic profession in Brazil-NUPES/USP

*Balbachecky, "Academic Careers in Brazil: The Legacy of the Past. The Journal of Professoriate, 4(2), 1 (2011).

Carreira e Título

Cenário em 1992



- ❧ *Proportional Reduction in Error (PRE)*
- ❧ A PRE para professores assistentes dado que ele tem mestrado é de 0.72.
 - ❧ Ou seja: saber que um professor tem mestrado apenas, reduz em 72% o erro de estimarmos sua posição como assistente.
- ❧ A situação para professor adjunto (associado) e titular, a PRE é de 0.30:
 - ❧ Já existia a desconexão entre título e carreira.

Carreira e Título

Mudanças em 2003



- ⌘ Prof. Assistentes: redução da PRE de 0.72 para 0.49:
 - ⌘ Poucos mestres nas Universidades;

- ⌘ Associados/Titulares: redução significativa da PRE de 0.30 para 0.14:
 - ⌘ 2 hipóteses:
 - ⌘ Novas demandas apareceram e a subida na carreira não depende tanto da titulação máxima, mas sim de performance mínima;
 - ⌘ A progressão de carreira está perdendo seu poder discriminativo.

Correlações Progressão

Análise Multivariada



$$L_n Y = \alpha_0 - \beta_1 X_1 - \beta_2 X_2 - \beta_3 X_3 - \beta_4 X_4 - \beta_5 X_5 - \beta_6 X_6 - \beta_7 X_7 - \beta_8 X_8 - \beta_9 X_9 - \beta_{10} X_{10} - \beta_{11} X_{11} - \beta_{12} X_{12} - \beta_{13} X_{13} - \beta_{14} X_{14}$$

Senioridade*	Total de publicações	Orientações	Total de publicações no exterior
Titulação máxima;	Aulas na PG	Atividade de pesquisa na instituição	Suporte financeiro para pesquisa
Ativismo sindical	Centralidade acadêmica*	Doutorado	Livre docência* (SP)
	Especialização	Mestrado	

Avaliação Institucional

Conclusões



- ∞ As instituições estão perdendo o poder de discriminação entre diferentes posições nas carreiras universitárias:
 - ∞ Outrora esse processo era baseado na qualificação de pós-graduação;
 - ∞ O aumento do número de doutores impede a eficiência desse sistema.
 - ∞ Necessidade de uma reforma que passa pela avaliação docente.

Avaliação Institucional

Linhas Gerais



- ❧ Avaliação em todas as esferas:
 - ❧ Avaliação de ensino:
 - ❧ Muitas vezes baseada na “popularidade” dos professores entre os alunos;
 - ❧ Avaliação de pesquisa.
 - ❧ Avaliação de extensão/assistência?
- ❧ Tendência na criação de indicadores de qualidade que contemplem aspectos de ensino, pesquisa, extensão e gestão.*

Na entrada da UFRN...



Agradecimentos



- ∞ Profa. Elizabeth Balbachecky. Depto de Ciências Políticas, USP.
- ∞ Ricardo Ceneviva, Depto de Ciências Políticas, USP.